

Aula 14 (somente PDF)

PRF (Policial) Espanhol - 2023
(Pré-Edital)

Autor:
Adinoél Sebastião

Palavras Iniciais.....	3
Sintaxe	4
Frase	6
Oração	7
Partes da oração.....	8
Grupo nominal	9
Sintagma nominal	10
Sintagma preposicional.....	11
Sujeito	12
Como identificar o sujeito em uma oração na língua espanhola?	13
Forma do sujeito	14
Sujeito não aparece na oração.....	15
Complemento dentro do sujeito.....	16
Predicado.....	17
Predicado nominal	18
Formas do predicado nominal	19
O predicado verbal.....	20
Complemento do predicado verbal	21
Complemento direto	22
Complemento indireto	23
Complemento circunstancial	24
Complemento circunstancial de tempo	25
Complemento circunstancial de lugar.....	26
Complemento circunstancial de modo.....	27
Complemento circunstancial de quantidade.....	28
Complemento circunstancial de companhia	29
Complemento circunstancial de instrumento	30
Complemento circunstancial de causa	31
Complemento preposicional ou de regime verbal	32
Complemento predicativo	33
Complemento agente	34
Como passar uma oração que está na voz ativa para a voz passiva na língua espanhola para termos o complemento agente?.....	35
Oração - estruturas.....	37
Orações simples	38
Orações compostas.....	39
Orações coordenadas	40
Orações coordenadas copulativas	41
Orações coordenadas "disyuntivas"	42
Orações coordenadas adversativas	43
Orações coordenadas distributivas	44
Orações coordenadas explicativas.....	45
Orações subordinadas	46
Orações subordinadas adjetivas.....	47
Orações subordinadas substantivas	48
Orações subordinadas substantivas de sujeito	49
Orações subordinadas substantivas de complemento direto	50
Orações subordinadas substantivas de complemento indireto	51
Orações subordinadas substantivas de complemento agente.....	52
Orações subordinadas substantivas de complemento de nome	53
Orações subordinadas substantivas de complemento adjetivo.....	54

Orações subordinadas adverbiais.....	55
Orações subordinadas adverbiais próprias	56
Orações subordinadas adverbiais impróprias	57
Orações subordinadas adverbiais de tempo	58
Orações subordinadas adverbiais de lugar.....	59
Orações subordinadas adverbiais modais	60
Orações subordinadas adverbiais comparativas	61
Orações subordinadas adverbiais causais	62
Orações subordinadas adverbiais condicionais.....	63
Orações subordinadas adverbiais finais	64
Orações justapostas.....	65
Classes das orações segundo o seu significado.....	66
Orações enunciativas ou declarativas.....	67
Orações interrogativas.....	68
Orações imperativas ou exortativas	69
Orações exclamativas	70
Orações dubitativas	71
Orações optativas ou desiderativas	72
Orações imprecativas.....	73
<i>Palavras Finais</i>	<i>74</i>

Palavras Iniciais



Esta aula apresenta exemplos sem tradução, pois acreditamos que ao chegar nesta aula, vocês já possuem conhecimento para entender o básico da língua espanhola.

Colocamos em azul as palavras em espanhol.

Boa aula!

Prof. Adinoél e Profa. Elenice

Sintaxe

A **sintaxis**¹ (sintaxe) é o ramo da gramática da língua espanhola que estuda as relações das palavras ao se combinar para formar enunciados que permitem expressar ideias, informações etc. Ela descreve as regras que determinam a combinação de palavras para formar unidades maiores. Essas unidades maiores chamamos de **sintagmas**. E, a partir dos **sintagmas** podemos formar orações.

Dentro do estudo da **sintaxis** estudamos, por exemplo:

grupos sintáticos:

- Sintagma Nominal;
- Sintagma Verbal;
- Sintagma Adjetival;
- Sintagma Adverbial;
- Sintagma Preposicional.

funções sintáticas:

- Complemento del Nombre;
- Complemento de un Adjetivo;
- Complemento del Adverbio;
- Complemento Directo;
- Complemento Indirecto;
- Complemento Circunstancial;
- Complemento Agente;
- Complemento Predicativo;
- Complemento de Régimen;
- Atributo;
- Sujeto;
- Predicado.

enunciados:

¹ Sintaxis: parte de la gramática que estudia el modo en que se combinan las palabras y los grupos que estas forman para expresar significados, así como las relaciones que se establecen entre todas esas unidades. (fonte: <https://dle.rae.es>)

Oraciones;

Frases.

Dentro do mundo das orações, podemos estudar a **oración simple**, as **oraciones compuestas**, as **oraciones yuxtapuestas** e os tipos (classes) das orações. As **oraciones compuestas** pode ser **coordinadas** e **subordinadas**.

Adiante, estudaremos sobre as orações da língua espanhola e, ao mesmo tempo, aprenderemos sobre grupos sintáticos e funções sintáticas.

Frase

Frase²(frase) é um enunciado que não possui um verbo. Exemplos:

¡Menuda suerte!

¡Qué bien!

¡Hola!

¡Enhorabuena!

¡Silencio!

Más despacio, por favor.

Al fin, una buena noticia.

El verano, mi estación favorita.

¿Por qué?

¿Su número de teléfono?

El camino más corto al parque, por favor.

² Frase: conjunto de palabras que constituyen un enunciado. (fonte: <https://dle.rae.es>)

Oração

Olhem para estas palavras da língua espanhola:

gramática lecciones las alumno el estudia

Elas possuem algum sentido? Entendemos alguma mensagem ou informação desse conjunto de palavras?

Como é possível perceber acima, as palavras estão juntas, mas não fazem sentido. Agora, olhem para as mesmas palavras novamente:

El alumno estudia las lecciones de gramática.

Agora, as palavras fazem sentido. Elas informam que o aluno estuda as lições de gramática. Vamos a outro exemplo:

Cállate.

Acima, apesar de termos uma única palavra, ela faz sentido. A mensagem é uma ordem para alguém ficar calado ou se calar.

Então, após essas considerações podemos dizer que uma **oración** (oração) é uma palavra ou é um conjunto de palavras que expressam um sentido completo. Para confirmar essa informação, vamos pegar a definição de dois dicionários.

Segundo o dicionário online da Real Academia Espanhola (DRAE), **oración**³ é uma estrutura gramatical formada pela união de um sujeito e de um predicado.

Já para o dicionário online The Free Dictionary by Farlex uma **oración**⁴, na língua espanhola, é uma palavra ou conjunto de palavras relacionadas sintaticamente com que se expressa um sentido completo.

Como podemos verificar acima, uma **oración** na língua espanhola não é muito diferente de uma oração na língua portuguesa. Segundo o dicionário online Aulete Digital⁵, oração é uma unidade sintática que contém sujeito e predicado ou somente predicado.

Antes de seguirmos adiante, é importante frisar que o verbo (**verbo**) é o elemento principal da oração. Sem ele, não há oração.

³ Oración: estructura gramatical formada por la unión de un sujeto y un predicado. (fonte: <https://dle.rae.es>)

⁴ Oración: palabra o conjunto de palabras relacionadas sintácticamente con que se expresa un sentido completo. (fonte: <https://es.thefreedictionary.com>)

⁵ <http://www.aulete.com.br>

Partes da oração

A oração possui duas partes na língua espanhola: o sujeito ([sujeto](#)) e o predicado ([predicado](#)).

O [sujeto](#)⁶ é a expressão nominal que designa a entidade da qual se predica algo. O seu elemento principal é o nome ([nombre](#)) ou substantivo ([sustantivo](#)). Vejamos exemplos (as partes sublinhadas são o sujeito da oração):

[Ana](#) estudia.

[El pájaro](#) canta.

[Los coches rojos](#) están allí.

O [predicado](#)⁷ é aquilo que se afirma do [sujeto](#). O seu elemento principal é o [verbo](#). Vejamos os mesmos exemplos acima, mas agora com o predicado destacado.

[Ana](#) estudia.

[El pájaro](#) canta.

[Los coches rojos](#) están allí.

Antes de continuar, precisamos saber o que é um grupo nominal ([grupo nominal](#)) porque ele pode aparecer tanto do lado do [sujeto](#) quanto do lado do [predicado](#).

⁶ Sujeto: expresión nominal que designa la entidad de la que se predica algo. (fonte: <https://dle.rae.es>)

⁷ Predicado: aquello que se afirma del sujeto en una proposición. (fonte: <https://dle.rae.es>)

Grupo nominal

Um **grupo nominal** é um conjunto de palavras que aparecem (se agrupam) em torno de um **sustantivo** e que realizam a mesma função sintática. Esse grupo pode aparecer de duas formas:

sintagma nominal;

sintagma preposicional.

Mas o que seria um sintagma?

Sintagma⁸, segundo do DRAE, é uma palavra ou um conjunto de palavras que se articula em torno de um núcleo e que pode exercer alguma função sintática.

E o que seria função sintática?

Ora, nada mais é do que a função (ou papel) que uma palavra ou conjunto de palavras desempenha dentro de uma oração na relação com outros termos (palavras ou conjunto de palavras).

⁸ Sintagma: es palabra o conjunto de palabras que se articula en torno a un núcleo y que puede ejercer alguna función sintáctica. (fonte: <https://dle.rae.es>)

Sintagma nominal

O **sintagma nominal** é o conjunto de palavras que possui como núcleo um **sustantivo**. A composição (fórmula) desse sintagma é **SN = (DET) + N + (CN)**⁹, onde:

SN = sintagma nominal

DET = determinante

N = nome/sustantivo

CN = complemento del nombre

Vejamos os exemplos adiante.

Ana estudia. (SN = N)

El pájaro canta. (SN = DET + N)

Los coches rojos están allí. (SN = DET + N + CN)

■

⁹ Na fórmula SN = (DET) + N + (CN) os termos entre parênteses podem ou não aparecer.

Sintagma preposicional

O **sintagma preposicional** é o conjunto de palavras que possui como núcleo uma preposição (**preposición**) ou que está liderado por essa preposição. Ou seja, esse sintagma sempre será precedido de uma preposição. A composição (fórmula) desse sintagma é **SPREP = PREP + (DET) + N + (CN)**¹⁰, onde:

SPREP = sintagma preposicional

PREP = preposición

DET = determinante

N = nombre/sustantivo

CN = complemento nominal

Vejamos o exemplo adiante.

El coche de Pérez está estropeado. (SPREP = PREP + N)

¹⁰ Na fórmula SPREP = PREP + (DET) + N + (CN) os termos entre parênteses podem ou não aparecer.

Sujeito

Para facilitar o nosso estudo, podemos dizer que o **sujeito** de uma oração na língua espanhola é a pessoa, animal ou coisa que pratica a ação do verbo. Vejamos estes exemplos:

Ana estudia.

El pájaro canta.

Los coches rojos están allí.

Acima:

Ana faz a ação do verbo **estudiar**;

El pájaro faz a ação do verbo **cantar**;

Los coches rojos fazem a ação do verbo **estar**.

Como identificar o sujeito em uma oração na língua espanhola?

Como identificar o **sujeto** em uma oração na língua espanhola?

Para identificar o **sujeto** em uma oração basta perguntar ao verbo **¿quién?** ou **¿quiénes?**.
Vamos verificar como se faz isso utilizando os exemplos anteriores.

Ana estudia.

El pájaro canta.

Los coches rojos están allí.

¿Quién estudia? = Ana.

¿Quién canta? = El pájaro.

¿Quiénes están allí? = Los coches rojos.

Forma do sujeito

O **sujeito** de uma oração simples será sempre um **sintagma nominal**¹¹ ou um pronome tônico (**pronombre tónico**). Neste último caso, podemos ter como **sujeito**:

um pronome pessoal (**pronombre personal**),
demonstrativo (**demonstrativo**),
possessivo (**posesivo**),
indefinido (**indefinido**)
etc.

Vejamos estes exemplos:

El pájaro canta. (sujeito = sintagma nominal)

Tú canta como un pájaro. (sujeito = pronombre personal)

¹¹ O "sintagma nominal" é o conjunto de palavras que possui como núcleo um "sustantivo".

Sujeito não aparece na oração

Na língua espanhola também pode acontecer de não aparecer um sujeito na oração. Isso poderá acontecer quando o sujeito estiver subentendido dentro da oração ou quando temos uma oração com verbo impessoal¹² (se o verbo é impessoal, não temos sujeito).

Quando o sujeito está subentendido dentro da oração, chamamos isso na língua espanhola de **sujeito omitido**. Vejamos estes exemplos:

Llegó tarde. (sujeito omitido = él)

Viaje a Barcelona (sujeito omitido = yo)

Quando temos na oração um verbo impessoal, chamamos isso na língua espanhola de **oración sin sujeto**. Vejamos estes exemplos:

Mañana lloverá.

Siempre que amanece es por el este.

Tronó muy fuerte anoche.

Hace frío esta mañana.

Notem nos exemplos acima que não temos respostas para as seguintes perguntas:

¿Quién lloverá? = ???.

¿Quién amanece? = ???.

¿Quién tronó? = ???.

¿Quién hace? = ???.

¹² O verbo é impessoal quando não possui pessoa. Em outras palavras, podemos dizer: no verbo impessoal não encontramos uma "pessoa" fazendo a ação do verbo.

Complemento dentro do sujeito

O núcleo do **sujeito** pode aparecer dentro da oração acompanhado de um complemento. Isso é conhecido como **complemento de nombre/sustantivo**. Esse complemento pode ser um adjetivo (**adjetivo**) ou um **sintagma preposicional**. Vejamos estes exemplos:

El ordenador verde es mío.

El coche de Pérez está estropeado.

Acima:

o adjetivo **verde** é complemento do núcleo do sujeito **ordenador**;

o **sintagma preposicional** de Pérez é complemento do núcleo do sujeito **coche**.

Predicado

Para facilitar o nosso estudo, podemos dizer que o **predicado** de uma oração na língua espanhola é tudo aquilo que se diz do **sujeito**. Vejamos estes exemplos:

Ana estudia.

El pájaro canta.

Los coches rojos están allí.

Também podemos afirmar que tudo aquilo que não é **sujeito** é **predicado**. Nesse sentido, bastaria encontrar o **sujeito** para encontrar o **predicado**. E, como encontrar o **sujeito**? Ora, fazendo perguntas ao verbo. Vejamos:

¿Quién estudia? = Ana.

¿Quién canta? = El pájaro.

¿Quiénes están allí? = Los coches rojos.

Assim:

se Ana faz a ação do verbo, Ana é o **sujeito** da oração. Logo, **estudia** é o **predicado**;

se El pájaro faz a ação do verbo, El pájaro é o **sujeito** da oração. Logo, **canta** é o **predicado**;

se Los coches rojos fazem a ação do verbo, Los coches rojos é o **sujeito** da oração. Logo, **están allí** é o **predicado**.

O principal elemento do **predicado** é o verbo. Ele é quem nos dirá a natureza do predicado. Assim, podemos ter:

predicado nominal,

predicado verbal.

Predicado nominal

O **predicado nominal**¹³ vai dar nome (atributo, característica, qualidade) para o **sujeito**. Nesse tipo de predicado aparece um atributo ou uma característica do **sujeito** da oração. Vejamos este exemplo:

Su casa es nueva.

O exemplo informa que o sujeito **su casa** tem o atributo **nuevo**.

Notem que no exemplo o verbo utilizado é o verbo **ser**. Esse verbo é um **verbo copulativo**¹⁴ (em português, conhecido como verbo de ligação). Esses comentários vão ao encontro do DRAE. O dicionário informa que o **predicado nominal** é o predicado constituído por um **verbo copulativo** ou por um **verbo semicopulativo**¹⁵ e por um atributo.

¹³ Predicado nominal: predicado constituido por un verbo copulativo o semicopulativo y por un atributo. (fonte: <https://dle.rae.es>)

¹⁴ Verbos copulativos: são verbos que ligam o sujeito da oração a um atributo. Exemplos desses verbos em espanhol: "ser"; "estar"; "parecer".

¹⁵ Verbos semicopulativo: verbo que, como consecuencia de un proceso de gramaticalización, modifica su contenido léxico al vincular un sujeto con un atributo; p. ej., "**se quedó**" en "*Se quedó sorprendido*". (fonte: <https://dle.rae.es>) – adaptado.

Formas do predicado nominal

O **predicado nominal** pode ser constituído por:

sintagma nominal;

sintagma preposicional;

adjetivo ou **sintagma adjetival**¹⁶;

pronombre.

O atributo ou característica é o núcleo do **predicado nominal** e expressa uma qualidade do **sujeto**. Vejamos os exemplos adiante:

Murilo es un romántico.

Acima, **un romántico** é um **sintagma nominal** e, também, é o núcleo do predicado nominal **es un romántico**.

Juan es de la India.

Acima, **de la India** é um **sintagma preposicional** e, também, é o núcleo do predicado nominal **es de la India**.

Eduardo es muy rico.

Acima, **muy rico** é um **sintagma adjetival** e, também, é o núcleo do predicado nominal **es muy rico**.

Carlos es aquel.

Acima, **aquel** é um **pronombre** e, também, é o núcleo do predicado nominal **es aquel**.

¹⁶ Sintagma adjetival: sintagma que tiene por núcleo adjetivo. (fonte: <https://dle.rae.es>)

O predicado verbal

O **predicado verbal**¹⁷ é aquele formado a partir de um verbo sozinho ou acompanhado de complementos. Esse predicado é formado com verbo que não seja um **verbo copulativo**¹⁸.

O núcleo do **predicado verbal** será sempre um verbo. Vejamos estes exemplos:

Murilo comprará un automóvil.

La abuela venderá su coche.

El coche funciona bien.

El comerciante vendió zapatos.

El departamento vende libros y periódicos.

El fotógrafo tomará las fotos.

El señor fabrica ropa.

Nos exemplos acima, a parte sublinhada mostra o **predicado verbal**. Agora, o que está em negrito são os verbos. Eles são os núcleos de cada predicado.

¹⁷ Predicado verbal: predicado formado por un verbo que, por sí solo o acompañado de complementos, constituye el predicado de una oración gramatical. (fonte: <https://dle.rae.es>)

¹⁸ Verbos copulativos: são verbos que ligam o sujeito da oração a um atributo. Exemplos desses verbos em espanhol: "ser"; "estar"; "parecer".

Complemento do predicado verbal

O **predicado verbal** pode ser composto de verbo mais complemento. Esse complemento pode aparecer em um predicado de acordo com a natureza do verbo. Assim, podemos ter os seguintes complementos:

El complemento directo;

El complemento indirecto;

El complemento circunstancial;

El complemento preposicional o de régimen verbal;

El complemento predicativo;

El complemento agente.

Complemento direto

O complemento direto (**complemento directo**¹⁹) complementa o significado de um verbo transitivo.

O **complemento directo** pode ser uma pessoa, um animal ou um objeto que recebe a ação do verbo. Veja este exemplo:

Murilo vende coches.

Para encontrar o **complemento directo** se faz uma pergunta ao verbo da oração (**¿Qué? ¿Qué cosa?**). No caso do exemplo acima, podemos fazer a seguinte pergunta:

¿Qué vende Murilo?

A resposta seria que **Murilo** vende carros (**coches**). Logo, a palavra **coches** é o **complemento directo** da oração.

Também podemos substituir o **complemento directo** pelos pronomes átonos "**LO**", "**LA**", "**LOS**", "**LAS**". Assim, teríamos:

Murilo los vende.

Acima, o pronome "**LOS**" substitui o substantivo **coches**.

Ainda, o **complemento directo** na **voz passiva** vira o sujeito paciente, ou seja, aquele que sofre a ação do verbo. Assim:

Coches son vendidos por Murilo.

Acima, **coches** está sofrendo ação do verbo, ou seja, eles **son vendidos**.

¹⁹ Complemento directo: función sintáctica vinculada al caso acusativo y desempeñada por un sintagma nominal o pronominal, un sintagma preposicional con la preposición "a" o una oración que están seleccionados por el verbo transitivo al que modifican. (fonte: <https://dle.rae.es>)

Complemento indirecto

O complemento indirecto (**complemento indirecto**²⁰) é a pessoa, animal ou objeto que recebe o benefício ou o prejuízo de uma ação verbal. Quase sempre ele aparece após o **complemento directo**. Vejamos este exemplo:

Ana **regala chocolates a Murilo**.

Acima, **Murilo** é a pessoa que recebe o benefício da ação verbal, ou seja, ele recebe **chocolates** presenteados por **Ana**. Logo, a expressão **a Murilo** é o **complemento indirecto** da oração.

O **complemento indirecto** pode ser substituído pelos pronomes "**LE**", "**LES**", "**ME**", "**TE**", "**SE**", "**NOS**", "**OS**". Vejamos estes dois exemplos:

Ana **le** regala chocolates.

O pronome "**LE**" é o **complemento indirecto** e está substituindo **Murilo**.

Ana **se** los regala.

O pronome "**SE**" é o **complemento indirecto** e está substituindo **Murilo**. No caso, ainda temos o pronome "**LOS**" que é o **complemento directo** e está substituindo **chocolates**.

²⁰ Complemento indirecto: función sintáctica vinculada al caso dativo y desempeñada por un sintagma preposicional con la preposición a o por un pronombre átono de dativo, que designan el receptor, el destinatario, el experimentador, el beneficiario y otros participantes en la situación denotada por el verbo al que complementan. (fonte: <https://dle.rae.es>)

Complemento circunstancial

O complemento circunstancial ([complemento circunstancial](#)²¹) expressa as diferentes circunstâncias em que se realiza a ação do verbo.

Essas circunstâncias podem exprimir:

tempo,
modo,
lugar,
quantidade,
finalidade,
companhia,
instrumento,
causa,
entre outras.

Esse tipo de complemento pode aparecer tanto no [predicado nominal](#) quanto no [predicado verbal](#).

²¹ Complemento circunstancial: Cada una de las funciones sintácticas desempeñadas por los sintagmas que no están exigidos semánticamente por el verbo al que modifican, y que denotan circunstancias de la acción verbal, como lugar, tiempo o modo. (fonte: <https://dle.rae.es>)

Complemento circunstancial de tempo

O complemento circunstancial de tempo ([complemento circunstancial de tiempo](#)) expressa uma circunstância de tempo. Para verificar se esse complemento existe dentro de um predicado, perguntamos: [¿cuándo?](#).

Vejamos este exemplo:

[Paloma ha perdido el autobús esta mañana.](#)

Para descobrir se há [complemento circunstancial de tiempo](#), perguntamos:

[¿Cuándo](#) Paloma ha perdido el autobús?

A resposta seria [esta mañana](#). Logo, [esta mañana](#) é o [complemento circunstancial de tiempo](#).

Complemento circunstancial de lugar

O complemento circunstancial de lugar ([complemento circunstancial de lugar](#)) mostra o lugar onde se realiza a ação do verbo. Para verificar se esse complemento existe dentro do predicado, perguntamos: [¿dónde?](#), [¿en dónde?](#), [¿por dónde?](#).

Vejamos este exemplo:

[Mi hermana vive en Barcelona.](#)

Para descobrir se há [complemento circunstancial de lugar](#), podemos perguntar:

[¿Dónde vive mi hermana?](#)

A resposta seria [en Barcelona](#). Logo, [en Barcelona](#) é o [complemento circunstancial de lugar](#).

Complemento circunstancial de modo

O complemento circunstancial de modo (**complemento circunstancial de modo**) indica um modo ou uma maneira de realizar a ação do verbo. Para verificar se esse complemento existe dentro do predicado, perguntamos: **¿cómo?**, **¿de qué manera?**, **¿de qué modo?**.

Vejamos este exemplo:

Nosotros viajamos rápidamente en el coche de Murilo.

Para descobrir se há **complemento circunstancial de modo**, podemos perguntar:

¿Cómo nosotros viajamos?

¿De qué manera nosotros viajamos?

¿De qué modo nosotros viajamos?

A resposta seria **rápidamente**. Logo, **rápidamente** é o **complemento circunstancial de modo**.

Complemento circunstancial de quantidade

O complemento circunstancial de quantidade (**complemento circunstancial de cantidad**) expressa uma quantidade dentro do predicado. Para verificar se esse complemento existe dentro do predicado, perguntamos: **¿cuánto?**.

Vejamos este exemplo:

Ella comía muchísimo.

Para descobrir se há **complemento circunstancial de cantidad**, perguntamos:

¿Cuánto ella comía?

A resposta seria **muchísimo**. Logo, **muchísimo** é o **complemento circunstancial de cantidad**.

Complemento circunstancial de companhia

O complemento circunstancial de companhia (**complemento circunstancial de compañía**) mostra quem acompanha o sujeito da oração na ação do verbo. Para verificar se esse complemento existe dentro do predicado, perguntamos: **¿con quién?**.

Vejamos este exemplo:

María fue a la playa con sus primas.

Para descobrir se há **complemento circunstancial de compañía**, perguntamos:

¿Con quién María fue a la playa?

A resposta seria **con sus primas**. Logo, **con sus primas** é o **complemento circunstancial de compañía**.

Complemento circunstancial de instrumento

O complemento circunstancial de instrumento ([complemento circunstancial de instrumento](#)) indica o instrumento com o qual se realiza a ação do verbo. Para verificar se esse complemento existe dentro do predicado, perguntamos: [¿con qué?](#).

Vejamos este exemplo:

[Juan abrió el cofre con las llaves.](#)

Para descobrir se há [complemento circunstancial de instrumento](#), perguntamos:

[¿Con qué Juan abrió el cofre?](#)

A resposta seria [con las llaves](#). Logo, [con las llaves](#) é o [complemento circunstancial de instrumento](#).

Complemento circunstancial de causa

O complemento circunstancial de causa (**complemento circunstancial de causa**) especifica o motivo (causa) da ação do verbo. Para verificar se esse complemento existe dentro do predicado, perguntamos: **¿por qué?**.

Vejamos este exemplo:

Nuestra madre está ingresada en el hospital a causa de una caída.

Para descobrir se há **complemento circunstancial de causa**, perguntamos:

¿Por qué nuestra madre está ingresada en el hospital?

A resposta seria **a causa de una caída**. Logo, **a causa de una caída** é o **complemento circunstancial de causa**.

Complemento preposicional ou de regime verbal

O complemento preposicional ou complemento de regime verbal (**complemento preposicional²² o de régimen verbal**) é um complemento exigido pelo verbo que é introduzido por uma preposição (**preposición**) e que **não se pode retirar da oração**. Caso seja retirado, a oração fica sem sentido.

Vejamos este exemplo:

Ella no confía en sus primas.

Acima, **suas primas** é o **complemento preposicional**, se ele for retirado da oração, ela (a oração) fica sem sentido. Vejamos:

Ella no confía en.

Agora, este outro exemplo:

Cada día Ana coincide con su madre en el parque.

Acima, a expressão **cada día** é um **complemento circunstancial de tiempo** e **en el parque** é um **complemento circunstancial de lugar**. Essas expressões podem ser retiradas da oração. Vejamos:

~~Cada día Ana coincide con su madre en el parque.~~

Ana coincide con su madre.

Agora, se retirarmos da oração a expressão **su madre**, a oração fica sentido.

Cada día Ana coincide ~~con su madre~~ en el parque.

Cada día Ana coincide con en el parque.

Assim, temos que **su madre** é um **complemento preposicional**.

Reforçamos que esse complemento não pode ser retirado da oração. Outro detalhe é que esse complemento pode ser substituído pelos pronomes tônicos "**ÉL**", "**ELLA**", "**ELLOS**", "**ELLAS**", "**ELLO**" ou pelo pronome demonstrativo "**ESO**". Assim, fazendo a substituição no exemplo acima, teremos:

Cada día Ana coincide con su madre en el parque.

Cada día Ana coincide con ella en el parque.

²² Complemento de régimen preposicional: función sintáctica desempeñada por un grupo preposicional exigido semánticamente por un verbo, adjetivo o sustantivo. (fonte: <https://dle.rae.es>)

Complemento predicativo

O complemento predicativo ([complemento predicativo](#)²³) é um [sintagma nominal](#) ou [sintagma adjetival](#) que concorda com o [sujeito](#) ou com o [complemento directo](#) em gênero e número. Ele é encontrado com verbos predicativos (diferentes dos verbos [ser](#), [estar](#) ou [parecer](#)). Esse complemento não se pode substituir pelo pronome "LO", mas não faz falta na oração quando retirado dela.

Vejamos este exemplo:

[María lleva rotos los pantalones.](#)

Acima, a palavra [rotos](#) é um adjetivo (atributo) de [pantalones](#). Logo, [rotos](#) é o [complemento predicativo](#).

Notem a concordância em gênero e número.

[María lleva rotos los pantalones.](#)

Notem que não podemos fazer a substituição por "LO".

[María lleva rotos los pantalones.](#)

[María lleva LO los pantalones.](#) ([oração incorreta](#))

Notem que podemos retirar [rotos](#) da oração.

[María lleva ~~rotos~~ los pantalones.](#)

[María lleva los pantalones.](#)

²³ Complemento predicativo: atributo que se predica de algún elemento nominal u oracional, generalmente a través de un verbo no copulativo. (fonte: <https://dle.rae.es>)

Complemento agente

O complemento agente (**complemento agente**²⁴) é o complemento de uma oração na **voz passiva**. Nesse caso, o verbo estará sempre na voz passiva e o complemento sempre será introduzido pela **preposición "POR"**.

Retomemos exemplo já mencionado.

Murilo vende coches.

Agora, veremos essa mesma oração na voz passiva:

Coches son vendidos **por Murilo.**

Notem acima que o que antes era **sujeto** se transformou no **complemento agente**. Esse complemento está introduzido pela **preposición "POR"**.

²⁴ Complemento agente: función sintáctica desempeñada por el sintagma que designa la entidad que realiza la acción expresada por el verbo en una construcción pasiva. (fonte: <https://dle.rae.es>)

Como passar uma oração que está na voz ativa para a voz passiva na língua espanhola para termos o complemento agente?

Para exemplificar como transformar uma oração que está na voz ativa (**voz activa**²⁵) para uma oração na voz passiva (**voz pasiva**²⁶) vamos utilizar o exemplo anterior.

Murilo vende coches.

Acima, temos:

sujeto = Murilo

predicado = vende coches

complemento directo = coches

Vamos pegar o **sujeto** da oração que é a palavra **Murilo** e jogá-la para o final da oração. Essa palavra será introduzida pela **preposición "POR"**. Assim:

... vende por Murilo.

Agora, vamos pegar o **complemento directo** da oração que é a palavra **coches** e jogá-la para o início da oração. Agora, ela será o sujeito da oração. Assim:

Coches vende por Murilo.

Agora, vamos pegar o **verbo** que é **vende** e jogá-lo para sua forma do particípio, fazendo a concordância com o novo **sujeto** da oração. Então, temos a forma verbal **vendidos**, pois o novo **sujeto** da oração é a palavra **coches**. Assim:

Coches vendidos por Murilo.

Agora, pegamos o verbo auxiliar **ser** e o flexionamos para o mesmo tempo verbal que estava o verbo na oração original. O verbo da oração original é **vende** e está conjugado no **presente de indicativo**. Logo, o verbo **ser** deverá ser flexionado no tempo **presente de indicativo**, mas concordando com o novo **sujeto** da oração. Se o **sujeto** é a palavra **coches**, teremos a forma verbal **son**. Assim:

²⁵ Voz activa: voz que vincula el sujeto de un verbo con el participante que lleva a cabo la acción. (fonte: <https://dle.rae.es>)

²⁶ Voz pasiva: voz que vincula el sujeto de un verbo con el paciente de la acción que denota. (fonte: <https://dle.rae.es>)

Coches son vendidos por Murilo.

Agora, acima temos:

sujeito paciente = **coches**

ser + participio = **son vendidos**

preposição = **por**

complemento agente = **Murilo**

A 'fórmula' de uma oração na voz **pasiva** seria:

(+) [sujeito paciente]

(+) [verbo "ser" + participio]

(+) [preposición POR]

(+) [complemento agente]

(=) oración en la voz pasiva

Oração - estruturas

Na língua espanhola uma oração pode apresentar uma estrutura simples ([estructura simple](#)) ou estruturas compostas ([estructuras compuestas](#)). Estas, também são conhecidas como estruturas complexas ([estructuras complejas](#)).

No dia a dia, costuma-se chamar essas estruturas de orações simples ([oraciones simples](#)) e de orações compostas ([oraciones compuestas](#)).

Orações simples

Uma oração obrigatoriamente necessita de um verbo em seu interior.

As orações simples (**oraciones simples**) são aquelas formadas por um **único verbo** em forma pessoal. Assim, teremos **sujeto** e **predicado** na oração.

Vejamos estes exemplos:

Mi madre me **cocinó** arroz al horno con pollo.

La luna **saldrá** a las 18.30 de la noche.

Ana se **cortó** el pelo.

Mi padre **fue** al parque en el auto.

Me **compré** un coche nuevo.

Tengo turno con el psicólogo a las 16 h.

El alcalde **fue** reelecto ayer.

El profesor **explicó** la Revolución Francesa.

Tengo entradas para la última película de Toy Story.

Acima, todas as orações são **oraciones simples**, pois possuem apenas um verbo.

Orações compostas

As orações compostas (**oraciones compuestas**) possuem em seu interior **mais de um verbo** em forma pessoal. Cada oração presente nas **oraciones compuestas** pode ser chamada de oração **oración** ou proposição (**proposición**).

Vejamos este exemplo:

Juan **canta** y Ana **baila**.

No exemplo acima, temos duas **oraciones** ou **proposiciones**. A primeira é **Juan canta** e a segunda é **Ana baila**. Essas orações estão unidas por um enlace (um elemento de ligação).

A respeito da união das **oraciones** para formar uma oração composta, elas podem ser unidas de forma coordenada ou de forma subordinada. No primeiro caso, temos **oraciones coordinadas**. No segundo, temos **oraciones subordinadas**.

As **oraciones coordinadas** são unidas por enlaces coordenativos e podem ser:

copulativas,
disyuntivas,
adversativas,
distributivas e
explicativas.

As **oraciones subordinadas** são unidas por enlaces subordinativos e podem ser:

adjetivas,
sustantivas e
adverbiales.

Não podemos esquecer das **oraciones** que estão apenas juntas, sem um elemento de ligação (conjunção). Nesse caso, elas são conhecidas como proposições justapostas (**oraciones yuxtapuestas**).

Orações coordenadas

As **oraciones coordinadas** são unidas por enlaces coordenativos e podem ser:

copulativas,
disyuntivas,
adversativas,
distributivas e
explicativas.

Mas por que elas são chamadas de coordenadas (**coordinadas**)?

Elas têm esse nome porque elas são independentes umas das outras. Se forem separadas sobrevivem tranquilamente. Quando elas se juntam, elas apenas atuam de forma coordenada. Vamos utilizar o exemplo anterior para ver isso mais de perto.

Juan canta y Ana baila.

Agora, vamos separar as orações:

Juan canta.

Ana baila.

Notem que as orações separadas têm vida própria. Em outras palavras, sua informação é completa.

Orações coordenadas copulativas

As **oraciones coordinadas copulativas** são construídas para somar significados ou informações. A união desse tipo de oração é realizada por meio de **conjunciones copulativas** (**y**; **e**; **ni**).

Exemplos:

Juan canta **y** Ana baila.

Yo me fui a caminar **y** mi primo se quedó en casa.

A mi hermana le gusta el tenis **e** ir a andar en bicicleta.

Ni estudia **ni** trabaja.

Orações coordenadas "disyuntivas"

As **oraciones coordinadas disyuntivas** apresentam orações que se excluem ou que indicam uma escolha. A união desse tipo de oração é realizada por meio de **conjunciones disyuntivas** (o; u).

Exemplos:

Salimos al parque o si quieres nos quedamos en casa.

Haz la tarea o no sales a jugar.

Podemos ir al cine o salir a caminar por el parque.

¿Buscamos a Juan o esperamos a que regrese?

¿Estudiaste lo que te pedí u olvidaste hacerlo?

Quédate callado u ocasionarás algún inconveniente.

Orações coordenadas adversativas

As **oraciones coordinadas adversativas** apresentam algum tipo de adversidade (oposição, contraste, contrariedade) entre si. A união desse tipo de oração é realizada por meio de **conjunciones adversativas** (**pero**; **mas**; **sino**; etc.).

Exemplos:

Estamos en verano, **pero** hace frío.

No llegué tarde a propósito, **sino** porque me quedé dormido.

Estudié **mas** reprobé el examen.

Juego mejor que tú al tenis **pero** siempre pierdo.

No he comprado un coche **sino** una moto.

Orações coordenadas distributivas

As **oraciones coordinadas distributivas** apresentam alternância entre elas. A união desse tipo de oração é realizada por meio de **conjunciones distributivas** (**ora...ora**; **sea...sea**; **ya...ya**; etc.).

Exemplos:

Ora ríe, ora se pone muy triste.

Sea uno sea otro.

Ya barre, ya hace la merienda.

Uno está cierto, otro está errado.

Orações coordenadas explicativas

As **oraciones coordinadas explicativas** apresentam uma explicação. Geralmente, a primeira oração é explicada pela segunda. A união desse tipo de oração é realizada por meio de **conjunciones explicativas** (**es decir**; **es más**; **esto es**; etc.).

Exemplos:

La situación ha cambiado, mejor dicho, ha mejorado.

Él era el mejor, o sea, era el responsable.

No es fácil, es más, es muy difícil.

Visitamos Gran Bretaña, esto es, visitamos Inglaterra.

Orações subordinadas

As **oraciones subordinadas** são unidas por enlaces subordinativos e podem ser:

adjetivas,
sustantivas e
adverbiales.

Mas por que elas são chamadas de subordinadas (**subordinadas**)?

Elas têm esse nome porque uma delas (a **subordinada**) depende uma oração principal para sobreviver. Se forem separadas, a principal sobrevive sozinha, mas a **subordinada** fica sem sentido. Vejamos este exemplo:

Yo tengo un coche que es verde.

Agora, vamos separar as orações:

Yo tengo un coche
Que es verde.

Notem que a oração **Yo tengo un coche** tem sentido sozinha, mas a outra oração (**que es verde**) ficou sem sentido.

As **oraciones subordinadas** possuem a função sintática de **complemento** ou de **sujeito** da oração principal.

Orações subordinadas adjetivas

As **oraciones subordinadas adjetivas** funcionam como um adjetivo e mostram um atributo de algo mencionado na oração principal. Essas orações são introduzidas por relativos (**que**; **el cual**; **la cual**; **quien**; **cuyo**; **cuya**; etc.).

Exemplo:

Yo tengo un coche **que es verde**.

No exemplo acima, temos duas orações.

A oração principal é **Yo tengo un coche**.

A oração **que es verde** é uma **oración subordinada adjetiva**. Ela representa um adjetivo (atributo) do substantivo **coche**.

Orações subordinadas substantivas

As **orações subordinadas substantivas** desempenham funções de **sintagma nominal**, ou seja, dentro das orações compostas elas podem ter o papel de:

- sujeito,**
- complemento directo,**
- complemento indirecto,**
- complemento agente,**
- complemento del nombre,**
- complemento adjetivo.**

Orações subordinadas substantivas de sujeito

As oraciones subordinadas substantivas de sujeto trabalham com sujeto da oração principal.

Exemplo:

El que estaba de gafas cantaba muy bien.

No exemplo apresentado, temos duas orações.

A oração principal é cantaba muy bien e a oração subordinada é el que estaba de gafas.

Para saber se a oração subordinada faz o papel de sujeto, perguntamos ao verbo da oração principal:

¿Quién cantaba muy bien?

A resposta seria el que estaba de gafas.

Logo, a oração el que estaba de gafas tem a função sintática de sujeto da oração principal. Portanto, é uma oración subordinada substantiva de sujeto.

Orações subordinadas substantivas de complemento directo

As oraciones subordinadas sustantivas de complemento directo trabalham como complemento directo da oração principal.

Recordamos que o complemento directo pode ser uma pessoa, um animal ou um objeto que recebe a ação do verbo.

Exemplo:

La profesora preguntó a sus alumnos si tenían dudas.

No exemplo apresentado, temos duas orações. A oração principal é La profesora preguntó a sus alumnos e a oração subordinada é si tenían dudas.

Para saber se a oração subordinada faz o papel de complemento directo, perguntamos ao verbo da oração principal:

¿ Qué preguntó a sus alumnos?

A resposta seria si tenían dudas. Logo, a oração si tenían dudas tem a função sintática de complemento directo da oração principal. Portanto, é uma oración subordinada sustantiva de complemento directo.

Orações subordinadas substantivas de complemento indirecto

As oraciones subordinadas substantivas de complemento indirecto trabalham como complemento indirecto da oração principal. Quase sempre ele aparece após o complemento directo.

Recordamos que o complemento indirecto é a pessoa, animal ou objeto que recebe o benefício ou o prejuízo de uma ação verbal.

Exemplo:

Juan dio las condolencias a quienes conocieran al difunto.

No exemplo apresentado, temos duas orações. A oração principal é Juan dio las condolencias e a oração subordinada é a quienes conocieran ao difunto.

Aqui, notamos que na oração principal temos o complemento directo que é las condolencias.

A oração subordinada é uma oración subordinada sustantiva de complemento indirecto. Ela sofre a ação do verbo da oração principal, aparece depois do complemento directo e está sendo introduzida pela conjunção "a".

Orações subordinadas substantivas de complemento agente

As oraciones subordinadas sustantivas de complemento agente trabalham como complemento agente. Em outras palavras, realizam a ação do verbo nas orações em **voz passiva**.

Exemplo:

El campamento fue organizado por los alumnos que cursan el último grado.

No exemplo apresentado, temos duas orações.

A oração subordinada por los alumnos que cursan el último grado realiza a ação da oração principal que está na voz passiva. Logo, a oração subordinada é uma **oración subordinada sustantiva de complemento agente**.

Orações subordinadas substantivas de complemento de nome

As **oraciones subordinadas sustantivas de complemento de nombre** trabalham como um **complemento de nombre**. Em outras palavras, complementam a informação a respeito de um substantivo que está na oração principal.

Exemplo:

El monumento de los hombres que tenían esclavos fue movido de lugar.

No exemplo apresentado, temos duas orações.

A oração principal é **El monumento fue movido de lugar** e a oração subordinada é **de los hombres que tenían esclavos**.

Aqui, notamos que a oração subordinada está complementando o substantivo **monumento**. Logo, a oração subordinada é uma **oración subordinada sustantiva de complemento de nombre**.

Orações subordinadas substantivas de complemento adjetivo

As **orações subordinadas substantivas de complemento adjetivo** trabalham como um **complemento de adjetivo**. Em outras palavras, complementam a informação a respeito de adjetivo que está na oração principal.

Exemplo:

María está cansada de tanto estudiar y trabajar.

No exemplo apresentado, temos duas orações.

A oração principal é **María está cansada** e a oração subordinada é **de tanto estudiar y trabajar**.

Aqui, notamos que a oração subordinada está complementando o adjetivo **cansada**. Logo, a oração subordinada é uma **oración subordinada substantiva de complemento adjetivo**.

Orações subordinadas adverbiais

As **oraciones subordinadas adverbiales** desempenham funções de advérbio. Portanto, demonstrarão circunstâncias.

Essas circunstâncias podem exprimir:

- tempo,
- modo,
- lugar,
- quantidade,
- finalidade,
- companhia,
- instrumento,
- causa,
- entre outras.

Dentro da língua espanhola, as **oraciones subordinadas adverbiales** podem ser classificadas em **propias** (próprias) e **impropias** (impróprias).

As **oraciones subordinadas adverbiales propias** podem ser substituídas por advérbios.

As **oraciones subordinadas adverbiales impropias** não podem ser substituídas por advérbios.

Orações subordinadas adverbiais próprias

As “**oraciones subordinadas adverbiales propias**” podem ser substituídas por advérbios. Elas podem expressar circunstâncias de:

tiempo (tempo)

Ella vino **cuando la avisaste**.

Vino **entonces**.

lugar (lugar)

Iremos **donde estaba mi papá**.

Iremos **allí**.

modal (modo)

Escribe **como te dije**.

Escribe **así**.

cantidad (quantidade)

Dona **cuanto quieras**.

Dona **poco**.

Orações subordinadas adverbiais impróprias

As “**oraciones subordinadas adverbiales impropias**” não podem ser substituídas por advérbios. Elas podem expressar circunstâncias de:

De causa (de causa)

No he trabajado **porque no tengo electricidad**.

condicional (condicional)

Si me avisas a tiempo, llegaremos atrasados.

final (final, de finalidade)

Avísame **para que compre el regalo**.

concesiva (concessiva)

Aunque me llames, no atenderé.

consecutiva (consecutiva)

Me lo pidió tantas veces, **que al final compré la casa**.

comparativa (comparativa)

Llegaremos juntos **como si fuéramos una pareja**.

Orações subordinadas adverbiais de tempo

As **oraciones subordinadas adverbiales de tiempo** indicam uma circunstância de tempo simultâneo, anterior ou posterior em relação à oração principal. Essas orações são introduzidas por conjunções ou locuções conjuntivas temporais.

Exemplos:

Ana se fue cuando empezó a llover.

Ana se fue antes de que lloviera.

Ana se fue después de que lloviera.

Nos exemplos apresentados, todos possuem a mesma oração principal (**Ana se fue**).

No entanto, as orações subordinadas indicam:

um tempo simultâneo (**cuando** empezá a llover),

um tempo anterior (**antes** de que lloviera),

um tempo posterior (**después** de que lloviera).

Orações subordinadas adverbiais de lugar

As **oraciones subordinadas adverbiales de lugar** indicam o lugar onde se realiza aquilo que foi expresso na oração principal.

Exemplos:

Murilo está donde quería estar.

Ellos fueron por donde vinieron.

Vamos a donde está el tesoro.

Orações subordinadas adverbiais modais

As **oraciones subordinadas adverbiales modales** indicam o modo ou a maneira que se realiza o fato a que se refere a oração principal.

Exemplos:

Mi primo vivió su vida de la manera en que quiso vivirla.

Manolo estudia como le enseñaron a hacerlo de pequeño.

El alumno lo hizo según las instrucciones que estaban en el libro.

Orações subordinadas adverbiais comparativas

As **oraciones subordinadas adverbiales comparativas** indicam uma comparação com algo expresso na oração principal.

Exemplos:

Juan trabaja tan lento como camina una tortuga.

Los actores actuaron tal como todos estábamos esperando.

Margarida está enamorada como nunca lo estuvo antes.

Uma **oración subordinada adverbial comparativa** pode ser substituída pelo advérbio "**así**". Vejamos como ficaria isso com os exemplos anteriores.

Juan trabaja así.

Los actores actuaron así.

Margarida está enamorada así.

Orações subordinadas adverbiais causais

As **oraciones subordinadas adverbiales causales** indicam uma causa ou motivo do que foi expresso na oração principal.

Exemplos:

Has aprobado en el examen porque has estudiado.

María está abrigada porque tiene frío.

Mateus se ha comprado una casa nueva porque le ha tocado la lotería.

No me he comprado los ordenadores porque me parecían baratos.

Orações subordinadas adverbiais condicionais

As **oraciones subordinadas adverbiales condicionales** indica uma condição para que aconteça aquilo expresso na oração principal.

Exemplos:

Si Eduardo lo dice será verdad.

Vete al parque pero si nieva, regresa.

Podrás jugar a condición de que hagas la tarea.

Te quedarás en tu habitación a no ser que termines la tarea.

La tienda prosperará si los dueños toman decisiones correctas.

Orações subordinadas adverbiais finais

As **oraciones subordinadas adverbiales finales** indicam o propósito (finalidade) da ação do verbo da oração principal.

Exemplos:

Te enviaré un email para que estuvieras al tanto de la construcción del cine.

Está estudiando a fin de que después pueda obtener un mejor empleo.

Lo planeamos todo para que fuera el destaque de la fiesta.

Orações justapostas

As **oraciones yuxtapuestas** são orações que são colocadas lado a lado sem nenhum elemento de enlace (ligação). Elas aparecem separadas por sinais de pontuação (, ; :).

Exemplos:

Cuéntale la verdad, te quedarás más tranquilo.

Tienes frío, abrígate.

Llegó el gran día: hoy debuta Neymar en la selección nacional.

Las puertas se abrieron a las 8; el público no tardó en ingresar.

Hace deporte, lee, va al parque.

Maradona fue jugador, trabajó en algunas películas, es idolatrado.

Exemplos destacando a separação das orações pelos sinais de pontuação:

Cuéntale la verdad |,| te quedarás más tranquilo.

Tienes frío |,| abrígate.

Llegó el gran día |:| hoy debuta Neymar en la selección nacional.

Las puertas se abrieron a las 8 |;| el público no tardó en ingresar.

Hace deporte |,| lee |,| va al parque.

Maradona fue jugador |,| trabajó en algunas películas |,| es idolatrado.

Classes das orações segundo o seu significado

As orações podem ser classificadas segundo o significado do seu conteúdo.

Elas podem apenas declarar algo ou expressar um desejo, podem ser perguntas ou exclamações, podem expressar uma dúvida ou apresentar uma ordem.

Assim, podemos classificar as orações desta forma:

orações enunciativas ou declarativas ([oraciones enunciativas o declarativas](#));

orações interrogativas ([oraciones interrogativas](#));

orações imperativas ou exortativas ([oraciones imperativas o exhortativas](#));

orações exclamativas ([oraciones exclamativas](#));

orações dubitativas ([oraciones dubitativas](#));

orações optativas ou desiderativas ([oraciones optativas o desiderativas](#));

orações imprecativas ([oraciones imprecativas](#)).

Orações enunciativas ou declarativas

As **oraciones enunciativa/declarativas** apresentam uma declaração sobre algo ou alguém.

Exemplos:

Existen marcadas diferencias entre los tejidos cancerosos y sanos.

Estiman que el impacto en el precio de la pila será "en la gama de los centavos y no de los dólares" por unidad.

Orações interrogativas

As **orações interrogativas** apresentam perguntas.

Exemplos:

¿Qué ventajas ofrece la protección del Sistema de Lisboa?

¿Qué es una denominación de origen?

¿Por qué proteger las denominaciones de origen?

Orações imperativas ou exortativas

As oraciones imperativas/exhortativas apresentam uma ordem (imperativas) ou um pedido (exhortativas).

Exemplos:

Tire el chicle en la papelera.

Gira a la derecha.

Escucha a tu corazón.

Te ruego que trabajes.

Orações exclamativas

As **oraciones exclamativas** indicam emoção, surpresa, alegria, ironia etc.

Exemplos:

¡Menos mal que lo hicimos!

¡Estaba riquísima!

¡Es muy bonito!

¡La novia estaba feliz!

Orações dubitativas

As **oraciones dubitativas** indicam dúvida.

Exemplos:

Quizá nieve.

Es posible que ame.

Orações optativas ou desiderativas

As oraciones optativas/desiderativas indicam um desejo.

Exemplos:

Que te mejores.

Que el amor y el Espíritu de Cristo guíen tu vida por siempre.

Orações imprecativas

As **oraciones imprecativas** indicam uma maldição, uma praga.

Exemplos:

¡Ojalá te mueras!

¡Quiero que se cae en un agujero!

Palavras Finais



Parabéns! Mais uma aula finalizada. Estamos próximos da aprovação.

Prof. Adinoél e Profa. Elenice

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.